

Arquivo Allyrio de Mattos

Inventário



**Arquivo de História da Ciência
Museu de Astronomia e Ciências Afins**

ARQUIVO ALLYRIO DE MATTOS

Arquivo de História da Ciência
Museu de Astronomia e Ciências Afins
Rio de Janeiro
2010

Museu de Astronomia e Ciências Afins – 2010

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Luiz Ignácio Lula da Silva

MINISTRO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Sérgio Machado Rezende

DIRETOR DO MUSEU DE ASTRONOMIA E CIÊNCIAS AFINS

Alfredo Tiomno Tolmasquim

COORDENADORA DE DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Lucia Alves da Silva Lino

RESPONSÁVEL PELO ARQUIVO DE HISTÓRIA DA CIÊNCIA

Everaldo Pereira Frade

FICHA CATALOGRÁFICA

Museu de Astronomia e Ciências Afins — MAST

M986 Arquivo Allyrio de Mattos: inventário / Museu de Astronomia e Ciências Afins. — Rio de Janeiro : MAST, 2010.
20p.

1. Arquivo Allyrio de Mattos — Inventário

CDU 930.25(083.82)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
NOTAS BIOGRÁFICAS	5
CRONOLOGIA DE ALLYRIO DE MATTOS	7
FICHA TÉCNICA	9
ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO ALLYRIO DE MATTOS	10
INVENTÁRIO	
DOCUMENTOS TEXTUAIS	
SÉRIE 1 — DOCUMENTOS PESSOAIS	13
SÉRIE 2 — ATIVIDADES DOCENTES	13
SÉRIE 3 — ATIVIDADES PROFISSIONAIS	13
SÉRIE 4 — PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS	14
SÉRIE 5 — DOCUMENTOS COMPLEMENTARES	14
DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS	
FOTOGRAFIA	15
DOCUMENTOS IMPRESSOS	15
INDICES	
ÍNDICE DE ASSUNTO	19
ÍNDICE ONOMÁSTICO	20

APRESENTAÇÃO

A Coordenação de Documentação e Arquivo do Museu de Astronomia e Ciências Afins, no ano em que a Instituição completa 25 anos de existência, tem a satisfação de oferecer mais um instrumento de trabalho visando a preservação de arquivos pessoais na área de ciência e tecnologia.

Este acervo possui documentos que registram a trajetória deste cientista, engenheiro e professor da Escola Politécnica do Rio de Janeiro. É um acervo composto principalmente por documentos textuais e impressos.

A organização do Arquivo de Allyrio de Mattos é uma importante contribuição, sobretudo para o conhecimento da área de Cartografia, onde o mesmo desenvolveu atividades no Conselho Nacional de Geografia, atual IBGE, e na demarcação de Brasília. Atuou também na área de Astronomia, onde fez parte dos quadros do Observatório Nacional.

Assim, o Arquivo de História da Ciência, mantém o compromisso do MAST de promover ações estratégicas no sentido da preservação da memória da ciência no Brasil.

Lucia Alves da Silva Lino
Coordenadora de Documentação e Arquivo

NOTAS BIOGRÁFICAS¹

Everaldo Pereira Frade

Allyrio Hugueney de Mattos nasceu em Cuiabá, Estado do Mato Grosso, em 29 de julho de 1889, sendo filho de Joaquim Francisco de Mattos e Euphrosyna Hugueney de Mattos.

Muito novo, deslocou-se para o Rio Grande do Sul, onde cursou o Colégio dos Jesuítas da cidade de São Leopoldo durante cinco anos, retornando a Cuiabá por ocasião da morte do pai, em 1904 onde concluiu o curso secundário.

Com o objetivo de cursar engenharia, transferiu-se para o Rio de Janeiro em 1908, ingressando na Escola Politécnica no ano seguinte, bacharelando-se em engenharia civil em 1913.

No conjunto da engenharia nacional, Allyrio de Mattos destacou-se por atuar em várias áreas. Personalidade marcante, sua capacidade de apreensão dos processos e equipamentos que a ciência e a tecnologia vinham pondo à disposição da humanidade permitiram-lhe destacar-se em várias atividades e empreendimentos.

Na construção civil, notadamente entre 1914 e 1925, atuou em projetos que visavam a melhoria da infra-estrutura urbana da cidade do Rio de Janeiro, nas áreas de abastecimento de água, saneamento básico e produção e distribuição de eletricidade.

Em 1914, iniciou uma sólida carreira docente, lecionando na Escola Politécnica, depois na Universidade do Brasil, inicialmente como assistente da cadeira de Topografia e, a partir de 1930, após concurso, como catedrático na cadeira de Astronomia e Geodésia, onde se aposentou em 1957. Na Universidade do Brasil chegou a ocupar o cargo de chefe do Departamento de Engenharia Geográfica. Lecionou também na Universidade Católica do Rio de Janeiro nos primeiros anos do curso de Engenharia daquela instituição.

Na área de Cartografia, colaborou ativamente com o Conselho Nacional de Geografia, atual IBGE, coordenando projetos como a determinação das coordenadas geográficas dos municípios brasileiros (1938), cabendo-lhe não só suprir lacunas, imprecisões, mas determinar a localização das sedes municipais por suas coordenadas geográficas e, ainda, preparar engenheiros e operadores para atuarem no projeto, bem como escolher o sistema de representação cartográfica adequado à edição dos mapas.

Iniciador e principal articulador das pesquisas de campo, sua ação modernizadora o faz perceber que o aparecimento de equipamentos portáteis e precisos são determinantes para a implantação de novos métodos geodésicos de coordenadas geográficas e que forneceriam, mais adiante, suporte especializado nos projetos de desenvolvimento em regiões desprovidas de cobertura cartográfica.

1 As notas biográficas foram elaboradas a partir de pesquisas feitas nos sítios do IBGE e do Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência da UNICAMP e do Acervo MAST, onde foram consultados os seguintes dossiês: artigo de jornal de Ronaldo Rogério de Freitas Mourão (AM.T.5.006) e do currículo vitae do biografado (AM.T.5.001).

Contribuiu ainda nos estudos para a demarcação do futuro Distrito Federal (1955). Ainda no Conselho Nacional de Geografia, foi diretor da Divisão de Cartografia nos períodos de 1950-1951 e 1954-1959. Mesmo já aposentado do IBGE (1959) continuou em atividade como consultor da instituição, conservando sua capacidade de atualizar-se ao participar de eventos na área de Fotogrametria, na Alemanha.

Allyrio de Mattos participou de reuniões, cursos e estágios nos Estados Unidos (1943, 1944 e 1948), a convite do governo americano, como representante do Brasil naquele país, e no México (1955). Estas atividades extra-curriculares foram importantes pois forneceram subsídios para valiosas apreciações e reflexões, sempre visando a aplicação em sua cátedra e prática profissional no Brasil.

Allyrio de Mattos atuou também como astrônomo, ingressando no Observatório Nacional por meio de concurso em 1917, onde permaneceu até 1939. Nessa instituição colaborou com o Serviço da Hora, sendo um dos responsáveis pela implantação dos sinais horários radiotelegráficos. Nessa atividade destacou-se ainda por ser o único brasileiro a observar três eclipses totais do Sol visíveis no Brasil (em 1919, 1945 e 1969). Em 1919 tomou parte na comissão mista de cientistas brasileiros e ingleses enviados para a observação do eclipse total do Sol na cidade de Sobral (CE), cujo objetivo principal era comprovar as teorias de Albert Einstein.

Na década de 1920, seu entusiasmo pela recém criada radiotelegrafia levou-o, juntamente com Roquete Pinto, Henrique Morize e outros precursores, a fundar a Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, atual Rádio MEC, onde tornou-se sócio-fundador e membro de sua comissão técnica.

Ao longo da sua carreira profissional, Allyrio de Mattos participou de bancas de concurso em vários estados brasileiros, proferiu inúmeras palestras e conferências sobre os mais variados temas, além de publicar trabalhos científicos, entre outras atividades.

Por sua seriedade e conhecimento recebeu inúmeras homenagens. Entre elas a Comenda de La Blanche, em 1948, concedida pelo governo da Finlândia por ocasião da publicação das suas conclusões sobre a observação do eclipse total de 1945, a medalha da Inter-American Geodetic Survey (1959), por sua participação na comissão mista Brasil/Estados Unidos para acordo cartográfico, e a medalha da Sociedade Brasileira de Cartografia (1971). Além disso, foi eleito membro da Academia Brasileira de Ciências e Professor Emérito da Universidade do Brasil, atual UFRJ.

Em reconhecimento ao cientista precursor da implantação de levantamentos geodésicos no Brasil, o Conselho Nacional de Geografia, em 1972, perpetuou sua memória prestando-lhe significativa homenagem em vida, ao denominar Base Allyrio de Mattos o marco norte de número 2250, situado em sua cidade natal, Cuiabá. Ao falecer, em 06 de janeiro de 1975, deixou importante contribuição para a evolução do pensamento cartográfico brasileiro.

CRONOLOGIA DE ALLYRIO DE MATOS

- 1889 — Nascimento a 29 de julho na cidade de Cuiabá, Mato Grosso
- [1895-1907] — Curso primário/secundário
- 1909-1913 — Ingresso na Escola Politécnica do Rio de Janeiro no curso de Engenharia Civil
- 1913 — Forma-se em Engenharia Civil pela Politécnica
- 1914 — Assume, como assistente, a cadeira de Topografia da Escola Politécnica do Rio de Janeiro
- 1917 — Aprovação e ingresso no Observatório Nacional
- 1919 — Participação na comissão de cientistas brasileiros e ingleses enviados a Sobral, Ceará, para observação de eclipse total do Sol
- 1923 — Sócio-fundador e membro da Comissão Técnica da Rádio Sociedade do Rio de Janeiro, atual Rádio MEC
- 1930 — Aprovação e nomeação como professor catedrático, para a cadeira de Astronomia e Geodésia da Escola Politécnica do Rio de Janeiro
- 1939 — Coordenação da comissão de engenheiros do Conselho Nacional de Geografia (atual IBGE), para determinar as coordenadas geográficas dos municípios brasileiros / Saída do Observatório Nacional
- 1944 — Coordenação dos Serviços Geodésicos de Triangulação, Nivelamento, Bases e Gravimetria do Conselho Nacional de Geografia
- 1950-195 — Diretor da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia
- 1951 — Chefe do Departamento de Engenharia Geográfica da Universidade do Brasil
- 1954/1959 — Diretor da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia
- 1955 — Membro da subcomissão de estudo da demarcação da futura capital federal
- 1957 — Membro da Comissão Mista Brasil/Estados Unidos para acordo cartográfico. Aposentadoria na Universidade do Brasil
- 1967 — Participação no Congresso Internacional de Cartografia em Lausanne, Suíça

- 1972 — Inauguração da Base Geodésica de Triangulação Allyrio de Mattos, homenagem do IBGE, em Cuiabá, Mato Grosso
- 1975 — Falecimento no Rio de Janeiro em 7 de janeiro.

FICHA TÉCNICA

Nome: Allyrio Hugueney de Mattos

Sigla: AM

Período de organização: de julho de 2009 a setembro de 2009

Período de revisão: de 16 de setembro a 12 de fevereiro de 2010

Período coberto pelo arquivo: de 1926 a 29 de março de 1993

Quantidade de documentos: 0,20 metros lineares, sendo

Documentos textuais: 20

Documentos iconográficos: 9 fotografias

Documentos impressos: 18

Total de documentos: 47

Coordenação geral:

Organização:

Everaldo Pereira Frade

Revisão das referências bibliográficas:

Lúcia Alves da Silva Lino

Revisão final:

Maria Celina Soares de Mello e Silva

Editoração e capa:

Luci Meri Guimarães da Silva

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO ALLYRIO DE MATTOS

A datação da chegada do Arquivo de Allyrio de Mattos ao MAST ainda é desconhecida. Não há registros da sua entrada no MAST nem de uma possível doação. O mais provável é que tenha ocorrido no início das atividades do MAST, que foi criado em março de 1985. Nos meses seguintes a esta data, os funcionários que atuavam na instituição começaram a realizar um trabalho de recolhimento da documentação considerada histórica, que se encontrava dispersa, espalhada em várias construções existentes no campus do ON/MAST. Dessa maneira, todos os fundos arquivísticos localizados foram encaminhados para o que foi o embrião do hoje Arquivo de História da Ciência. Assim, acreditamos que os documentos de Allyrio de Mattos devem ter chegado ao MAST encaminhados por algum funcionário, que os localizou talvez nos porões das edificações que abrigam as cúpulas de observação que estão sob a guarda do MAST.

Como não foi possível, até a conclusão do presente inventário, realizar um contato com a família, nem localizar informações sobre a origem deste acervo no MAST, a equipe optou por prestar este esclarecimento ao tornar o inventário disponível para a consulta. Caso tenhamos tal informação no futuro, ela também será disponibilizada.

Os documentos pessoais do Arquivo AM foram divididos em cinco séries:

Série 1 – Documentos pessoais – composta por documentos de cunho biográfico, vida familiar e homenagens recebidas.

Série 2 – Atividades docentes – composta por nomeações, portarias e discurso de posse relativas a sua atividade como professor e diretor da Escola Politécnica e da Universidade do Brasil.

Série 3 – Atividades profissionais – formada por documentos sobre a participação de AM em comissões e cargos de direção, sobretudo na área de Geografia e Astronomia, no Observatório Nacional e no Conselho Nacional de Geografia. Destacam-se ainda discursos, trabalhos e homenagens relacionados à sua área de atuação.

Série 4 – Participação em associações científicas – composta por documentos que destacam a sua participação nas associações científicas ligadas à Geografia.

Série 5 – Documentos complementares – Fazem parte dessa série documentos anexados ao acervo após a morte do seu titular. Inclui artigos de jornais onde AM é tema principal ou apenas citado, além de *Curriculum vitae*.

Os **documentos iconográficos** apresentam fotografias que revelam sua atuação profissional na área de Geografia.

Os **documentos impressos** são aqueles que, publicados ou não, possuíam dados suficientes para a elaboração de referência bibliográfica, organizados seguindo a orientação da norma ABNT/NBR nº 6023/2000, e revisados pela equipe da Biblioteca do Mast.

Ao final do inventário, foi elaborado um índice geral para recuperação dos documentos. Optamos por não repetir no índice as informações recuperadas nos títulos das séries, para evitar redundância.

O inventário é o produto final do trabalho de organização de um arquivo. Sua elaboração consiste na descrição dos dossiês que integram as séries acima mencionadas. A cada dossiê corresponde uma descrição com as seguintes informações:

1 – Código: formado pela sigla do arquivo, seguido do gênero documental a ser descrito, e número das séries e dos dossiês.

AM.T.3.006

Onde:

AM	—	sigla do arquivo
T	—	gênero do documento
3	—	número da série
006	—	número do dossiê

Códigos do gênero do documento:

T	—	Textual
F	—	Fotografia
I	—	Impresso

A seguir, a descrição do conteúdo do dossiê na seguinte ordem:

- **Local ou locais de produção do documentos** - quando o local de produção dos documentos não é identificado, consta a abreviatura S.l., ou seja, sem local. Quando se conhece o local, mas ele não consta no documento, este aparece entre colchetes [].
- **Período abrangido pelos documentos** - são indicadas as datas-limites, ou seja, a data do primeiro e do último documento do dossiê. Quando não há certeza da data, ela vem indicada com uma interrogação (?). Quando se conhece a data, mas ela não consta no documento, ela aparece entre colchetes []. Quando a data é desconhecida, consta a abreviatura s.d. (sem data).
- **Quantidade de documentos** - número total de documentos que compõem o dossiê.
- **Número de folhas do dossiê** - total de folhas independente do número de documentos.
- **Informações complementares** - item opcional, preenchido quando necessário.

Exemplo de descrição:

AM.T.3.006

Trabalho apresentado por Allyrio de Mattos no XI Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Porto Alegre. – [Rio de Janeiro], s. d. 1d., 13f.

INVENTÁRIO

ARQUIVO PESSOAL DE ALLYRIO HUGUENEY DE MATTOS

DOCUMENTOS TEXTUAIS

SÉRIE 1 - DOCUMENTOS PESSOAIS

AM.T.1.001

Carta (cópia) de Honório Beserra, Dalmy Rodrigues de Souza e Gilvando Simas Pereira, integrantes do Conselho Nacional de Geografia, homenageando Allyrio de Mattos por ocasião do seu aniversário de 60 anos. – Rio de Janeiro, 5 jan. 1959. 1d., 1f.

AM.T.1.002

Artigo (cópia), incompleto, da Revista Brasileira de Cartografia, destacando a trajetória profissional de Allyrio de Mattos. – S.l., jun. 1972. 1d., 1f.

AM.T.1.003

Artigo (cópia) do órgão informativo dos funcionários da Aerofoto, destacando a vida profissional e familiar de Allyrio de Mattos, então funcionário da empresa. – Rio de Janeiro, s.d. 1d., 1f.

SÉRIE 2 – ATIVIDADES DOCENTES

AM.T.2.001

Nomeação (cópia) de Allyrio de Mattos para exercer as funções de professor catedrático de Astronomia Esférica e Prática, Geodésia e Construção de Cartas Geográficas na Escola Politécnica da Universidade do Rio de Janeiro. – Rio de Janeiro, 2 jul. 1930. 1d., 2f.

AM.T.2.002

Discurso (cópia) de posse de Allyrio de Mattos como professor catedrático da cadeira de Astronomia Geodésica e Geodésia da Escola Nacional de Engenharia. – [Rio de Janeiro], 1930. 1d., 4f.

AM.T.2.003

Portaria (cópia) da Universidade do Brasil indicando Allyrio de Mattos para chefe do Departamento de Engenharia Geográfica. – Rio de Janeiro, 20 jun. 1951. 1d., 1f.

SÉRIE 3 – ATIVIDADES PROFISSIONAIS

AM.T.3.001

Portaria (cópia) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística designando Allyrio de Mattos para orientar a campanha do levantamento das coordenadas geográficas das sedes municipais brasileiras. – Rio de Janeiro, 15 maio 1939. 1d., 1f.

AM.T.3.002

Página do Diário Oficial (cópia) com solicitação da Presidência da República para que Allyrio de Mattos participasse de estágio científico nos Estados Unidos. – Rio de Janeiro, 2 dez. 1944. 1d., 1f.

AM.T.3.003

Carta (cópia) do embaixador do Peru, comunicando a Allyrio de Mattos a sua incorporação à Sociedade Geográfica de Lima, na qualidade de membro correspondente. – Rio de Janeiro, 11 nov. 1947. 1d., 1f.

AM.T.3.004

Comenda (cópia) *La Rose Blanche*, outorgada pelo governo da Finlândia a Allyrio de Mattos pelos relevantes serviços prestados durante a observação do eclipse total do sol ocorrido em 1945. – Finlândia, 1948. 1d., 2f.

AM.T.3.005

Portaria (cópia) da Comissão de Localização da Nova Capital Federal, designando Allyrio de Mattos para a função de membro da subcomissão de estudo da demarcação do território do futuro Distrito Federal. – [Rio de Janeiro], 19 jan. 1955. 1d., 1f.

AM.T.3.006

Trabalho apresentado por Allyrio de Mattos no XI Congresso Brasileiro de Geografia, realizado em Porto Alegre. – [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 13f.

SÉRIE 4 – PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES CIENTÍFICAS**AM.T.4.001**

Discurso (cópia) de Allyrio de Mattos em 23 de junho de 1947, por ocasião da publicação do mapa da Carta do Brasil, publicada pelo Conselho Nacional de Geografia. – S.l., 23 jun. 1947. 1d., 1f.

AM.T.4.002

Página do Diário Oficial (cópia) com solicitação da Presidência da República à Escola Nacional de Engenharia pedindo a autorização desta para que Allyrio de Mattos exercesse o cargo de diretor da Divisão de Cartografia do Conselho Nacional de Geografia e Estatística. – Rio de Janeiro, 15 out. 1953. 1d., 1f.

SÉRIE 5 - DOCUMENTOS COMPLEMENTARES**AM.T.5.001**

Curriculum vitae de Allyrio de Mattos. – Rio de Janeiro, fev. 1975. 1d., 2f.

AM.T.5.002

Notícia de jornal (cópia) destacando o discurso do deputado Gastão Muller no Congresso Nacional em homenagem a Allyrio de Mattos. – Cuiabá, 19 mar. 1975. 1d., 1f.

AM.T.5.003

Notícia de jornal (cópia) com artigo de Ronaldo Mourão sobre o eclipse de Sobral, contendo foto de Allyrio de Mattos junto com as comissões de observação inglesa e norte-americana. – Rio de Janeiro, 4 abr. 1979. 1d., 1f.

AM.T.5.004

Notícia de jornal (cópia) com artigo sobre os 160 anos do Observatório Nacional, contendo foto de Allyrio de Mattos por ocasião da visita de Albert Einstein em 1925. – S.l., [1987]. 1d., 1f.

AM.T.5.005

Artigo (cópia) do Caderno de Geociências, nº 2, contendo a aula inaugural do curso Técnico de Geodésia proferida por Allyrio de Mattos no CETEB de Brasília, em 7 de outubro de 1968. – [Brasília], [1989]. 1d., 6f.

AM.T.5.006

Notícia de jornal (cópia) com artigo de Ronaldo Mourão destacando a trajetória acadêmica e profissional de Allyrio de Mattos. – S.l., 29 mar. 1993. 1d., 1f.

DOCUMENTOS ICONOGRÁFICOS**FOTOGRAFIA****AM.F.0001**

Reunião do Diretório Central do Conselho Nacional de Geografia, na qual tomou posse a Comissão Executiva Central que orientará os trabalhos cartográficos da Carta Geográfica do Brasil. – [Rio de Janeiro], 18 maio 1939. 1 foto: p & b; 18 x 24 cm.

AM.F.0002

Grupo de alunos e professores do curso de Cartografia organizado pelo Conselho Regional de Geografia para aperfeiçoamento dos desenhistas das repartições estaduais. – Rio de Janeiro, 16 out. 1942. 1 foto: p&b; 18x24 cm. Foto tirada no salão Varnhagen do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

AM.F.0003

Reunião inaugural da Seção Brasileira do Instituto Pan-americano de Geografia e História, realizado na sede do Conselho Nacional de Engenharia. – [Rio de Janeiro], 19 nov. 1947. 2 fotos: p&b; 18x24 cm. Datilografado no verso.

AM.F.0004

U. S. Army Photograph. Allyrio de Mattos e outros junto a equipamento utilizado pelo projeto Interamericano de Geodésia. – [Canal do Panamá], 22 ago. 1955. 1 foto: p&b; 25x 20 cm.

AM.F.0005

Allyrio de Mattos com grupo não identificado na Serra do Roncador. – Brasília, 9 out. 1968. 1 foto: p&b; 7x10 cm.

AM.F.0006

Inauguração da Base Allyrio de Mattos, homenagem do IBGE, com a participação do próprio. – Cuiabá, jul. 1972. 3 fotos: p&b; 12x17 cm.

DOCUMENTOS IMPRESSOS**AM.I.0001**

MATTOS, Allyrio Huguene de. *A Cartografia do Brasil*. Rio de Janeiro, 1951. 18 p., 1 ex. Conferência pronunciada na Escola Superior de Guerra.

AM.I.0002

MATTOS, Allyrio Huguene de. *Apresentação da Revista Brasileira de Fotogrametria*. In *Revista Brasileira de Fotogrametria*. Rio de Janeiro, vol. 1, número 1, 1950. 2 p., 1 ex.

AM.I.0003

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Astronomia de campo*. Rio de Janeiro, 1931. 156 p., 1 ex.

AM.I.0004

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Cálculo das compensações aplicado à Topografia*. Rio de Janeiro, 1926. 120 p., 1 ex. Tese de concurso a Livre Docente da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

AM.I.0005

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Catálogo de pares de estrelas para determinação da hora pelo Método de Zinger*. Rio de Janeiro, 1960. 58 p., 1 ex.

AM.I.0006

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Coordenadas de vértices de triangulação de primeira ordem – executada pela Divisão de Geodésia e Topografia*. Rio de Janeiro, 1961. 31 p., 1 ex.

AM.I.0007

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Notas sobre os nivelamentos barométricos*. Rio de Janeiro, 1955. Separata da Revista Brasileira de Geografia, ano XVII, 1955. 9 p., 1 ex.

AM.I.0008

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *O problema moderno da hora*. Rio de Janeiro, 1929. 109 p., 1 ex. Tese de concurso a professor catedrático da Escola Politécnica do Rio de Janeiro.

AM.I.0009

MATTOS, Allyrio Hugueneu de & MATTOS, Hebe de. *Plano geral para levantamento do Brasil e reaparelhamento da divisão de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1957. 33 p., 1 ex. Possui em anexo mapa das regiões Sul e Sudeste.

AM.I.0010

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Princípios gerais de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1946. Separata da Revista Brasileira de Geografia, ano VII, 1946. 6 p., 1 ex.

AM.I.0011

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Teoria e prática da projeção conforme de Gauss*. Rio de Janeiro, 1941. 77 p., 1 ex.

AM.I.0012

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Trabalhos técnicos da Divisão de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1953. 37 p., 1 ex.

AM.I.0013

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Trabalhos técnicos da Divisão de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1954. 34 p., 1 ex.

AM.I.0014

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Trabalhos técnicos da Divisão de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1955. 33 p., 1 ex.

AM.I.0015

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Trabalhos técnicos da Divisão de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1956. 36 p., 1 ex.

AM.I.0016

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Trabalhos técnicos da Divisão de Cartografia*. Rio de Janeiro, 1957. 36 p., 1 ex.

AM.I.0017

MATTOS, Allyrio Hugueneu de. *Uma projeção conforme adequada ao mapa geral do Brasil*. Rio de Janeiro, 1946. Separata da Revista Brasileira de Geografia, ano VIII, 1946. 4 p., 1 ex.

AM.I.0018

REIS, Hugo Regis dos. *Memória da Engenharia Nacional* – professor Allyrio Hugueneu de Mattos. Rio de Janeiro, s. d. 7 p., 1 ex.

INDICES

ÍNDICE DE ASSUNTO

Aerofoto

AM.T.1.003

Base Allyrio de Mattos

AM.F.0006

Carta Geográfica do Brasil

AM.T.4.001 - AM.F.0001

CETEB - Centro de Ensino Tecnológico de Brasília . Curso de Geodésia

AM.T.5.005

Comenda La Blanche, Finlândia

AM.T.3.004

Comissão de Localização da Nova Capital Federal

AM.T.3.005

Congresso Brasileiro de Geografia, 10, Porto Alegre

AM.T.3.006

Conselho Nacional de Geografia e Estatística

AM.T.4.001 - AM.T.4.002 - AM.F.0001 - AM.F.0002 - AM.F.0003

Coordenadas Geográficas

AM.T.3.001

Eclipse do Sol, 1979

AM.T.4.004

Geodésia – projeto interamericano

AM.F.0004

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

AM.T.3.001

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB)

AM.F.0001

Instituto Pan-Americano de Geografia

AM.F.0002

Observatório Nacional (ON) – aniversário

AM.T.5.004

Revista Brasileira de Cartografia

AM.T.1.002

Sociedad Geográfica de Lima

AM.T.3.003

Universidade do Rio de Janeiro. Escola Politécnica

AM.T.2.001

Universidade do Brasil. Escola Nacional de Engenharia

AM.T.2.002 - AM.T.2.003 - AM.T.4.002

ÍNDICE ONOMÁSTICO

ALBUQUERQUE, José Pessoa Cavalcanti de

AM.T.3.005

AMOROSO COSTA, Manuel

AM.T.2.002

BESERRA, Honório

AM.T.1.001

CARNEIRO FELIPE, José

AM.F.0003

FERRARI, Dorival

AM.F.0006

MATTOS, Allyrio Hugueney de

AM.F.0001 - AM.F.0002 - AM.F.0003 - AM.F.0004 - AM.F.0005 - AM.F.0006

MOURÃO, Ronaldo Rogério de Freitas

AM.T.5.003 - AM.T.5.006

MULLER, Gastão

AM.T.5.002

PEREIRA, Gilvandro Simas

AM.T.1.001

RONDON, Cândido Mariano da Silva, Marechal

AM.F.0002

SOUZA, Dalmy A. Álvares Rodrigues de

AM.T.1.001